

MOÇÃO Nº 10.344/2008

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES PELA PASSAGEM DOS 159º ANIVERSÁRIO do MUNICÍPIO DE NAZARÉ.

Distante 223 km de Salvador ou a apenas 58 do ferryboat, está localizada a Cidade de Nazaré, mais conhecida como Nazaré das Farinhas, município que recebeu essa denominação por já ter sido a principal produtora de farinha da Bahia, exportando para principais capitais do país. O município comemora 159 anos de emancipação política investindo no turismo religioso através da criação da via-sacra, que possui 1.200 metros de extensão com 32 estátuas erguidas em ferro, revestidos com cimento. Com um investimento de R\$ 380 mil, a estação reproduz a passagem bíblica da crucificação de Jesus Cristo desde que foi condenado, crucificado e sepultado, tendo como atrativo a sonorização da oração Ave Maria sendo tocada sempre às 12 e 18 horas. O município busca agora ser reconhecida como uma atração religiosa no Recôncavo, com prática de romaria, visitas e peregrinações ao parque e, para isso, busca parcerias com a Igreja Católica através das Dioceses e empresas de turismo. Nazaré possui outros atrativos de interesse turístico primando pelo conhecimento histórico e cultural. A cidade construiu ao longo de sua história importantes edificações em estilo colonial como a Igreja da Matriz de Nossa Senhora de Nazaré, criada em 1649 e que levou aproximadamente 100 anos para ser construída e a Capela de Nossa Senhora da Conceição, datada de 1742, ambas tombadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN.

Há ainda o Cine Rio Branco, construído em 1927, sendo considerado o mais antigo cinema da América Latina em funcionamento, reinaugurado no ano de 2000 por financiamento próprio do jogador de futebol Vampeta, um dos ilustres filhos da cidade.

Nazaré possui ainda a Estação Ferroviária Alexandre Bittencourt, por onde passava o trem Maria Fumaça e atualmente funciona a praça da estação, também conhecida como Praça da Bíblia. O município conta ainda com importantes engenhos de açúcar possuindo importante papel na economia do município, sendo considerado um dos principais fornecedores de alimento para a capital do estado durante muitos anos. Nazaré foi, portanto, uma das mais ricas e tradicionais cidades da Bahia, perdendo sua força econômica três gerações após o enriquecimento através da cana-de-açúcar que aconteceu no Século XVI.

A cidade que cresceu às margens do Rio Jaguaripe foi considerada uma das mais importantes produtoras de mandioca no Brasil, tão importante que seu nome passou a ser associado ao produto, ficando conhecida atualmente como Nazaré das Farinhas. A

farinha de copioba tornou, então, a cidade uma das mais famosas da região do Recôncavo Baiano e foi a responsável pela criação de um entreposto comercial no município.

Nazaré possui ainda a mais tradicional feira de artesanato do Estado, a FEIRA DE CAXIXIS, considerada atualmente o maior produtor de cerâmica da Bahia, produtos que saem do distrito de Maragojipinho. Realizada há mais de 100 anos, os oleiros comercializam objetos de barro, peças utilitárias e de decoração em cerâmica. A cidade é também um rico pólo culinário, com iguarias deliciosas, a exemplo da moqueca de maturi (castanha de caju verde) e o escaldado de pitu. Artesãos de muzuás (artefatos para pesca), tricô e crochê também se destacam dentro da cultura local. Dentre as manifestações populares mais admiradas estão samba de roda, capoeira, maculelê, ternos de reis e bumba-meu-boi.

Para quem gosta de natureza, o atrativo é conhecer a Cachoeira do Roncador que forma uma queda d'água com corredeiras, cascatas propícias para banho e um grande poço natural.

O povoado deu origem à Cidade de NAZARÉ no final do século XVI e recebeu esse nome por ser erguida em torno da Capela de Nossa Senhora de Nazaré, localizada em um antigo engenho de cana-de-açúcar. Em 1849 ela foi emancipada e desmembrada da região de Jaguaripe. Em 1785 foi instituída a Irmandade de Nossa Senhora de Nazaré e elevada à categoria de Vila. Em 10 de novembro de 1849 a Resolução Provincial nº 368 elevou a sede da Vila a categoria de Cidade sendo denominada NAZARÉ.

Dê-se conhecimento desta Moção à Prefeitura Municipal de Nazaré, na figura do Sr. Ailton Figueiredo Souza Júnior, Presidente da Câmara que assumiu o lugar do prefeito recém falecido, Dr. Clóvis Figueiredo Souza, ao vice-prefeito eleito que assumirá a prefeitura em janeiro, Sr. Milton Rabelo de Almeida Júnior, assim como aos familiares do Dr. Clóvis Figueiredo Souza.

Sala das Sessões, 7 de novembro de 2008

Deputado Nelson Leal